

**RESISTÊNCIA DAS CULTIVARES DE ARROZ DO
VIVEIRO NACIONAL DE BRUSONE NO ESTADO
DE SÃO PAULO: 1989/90 A 1992/93**

J. Soave¹, L. E. Azzini¹, C. R. Bastos¹,
O. V. Villela², A. L. M. Martins² e A. S. Prabhu³

Em continuidade ao trabalho cooperativo entre o IAC e a Embrapa-CNPAP, foram conduzidos, de 1989/90 a 1992/93, os ensaios do Viveiro Nacional de Brusone (VNB) no Estado de São Paulo, com os objetivos de estudar a estabilidade de fontes de resistência, identificar fontes com genes "fortes" para resistência e testar materiais dos programas regionais de melhoramento. Os testes foram realizados em condições de campo, em canteiros padronizados para reação uniforme à brusone, conforme metodologia do IRRI, em dois locais do Estado de São Paulo: Pindamonhangaba, onde prevalece o cultivo irrigado, e Pindorama, onde predomina o cultivo de sequeiro. As avaliações de resistência foram efetuadas atribuindo-se notas de 0 a 9, para os sintomas nas folhas, quando as bordaduras se apresentavam mortas (Standard Evaluation System for Rice). Em 1989/90, 1990/91, 1991/92 e 1992/93 foram testadas, respectivamente, 583, 430, 483 e 456 linhas. Em Pindamonhangaba foram obtidas 78, 30, 43 e 228 linhas resistentes e em Pindorama 355, 156, 161 e 189 linhas resistentes à brusone, nos anos citados. Dentre essas, foram obtidas 55, 17, 28 e 126 linhas resistentes nas duas localidades, respectivamente. De 1989/90 a 1992/93 foram testadas 1.952 linhas de arroz que compunham o VNB, das quais 379 foram resistentes em Pindamonhangaba e 861 em Pindorama. Somente 226 foram resistentes nas duas localidades em, pelo menos, um ano.

¹ Instituto Agrônomo de Campinas/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IAC/CNPq), Caixa Postal 28, 13001-970 Campinas, SP, Brasil.

² IAC, Campinas, SP, Brasil.

³ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, GO, Brasil.